

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 78

Data: 05.10.81

Pg.: _____

FUNAI AJUDARÁ ROÇAS DOS ÍNDIOS CRENAQUES

BELO HORIZONTE — Os remanescentes dos índios Crenauques, cuja permanência nas terras que reocuparam às margens do rio Doce foi assegurada pelo Tribunal Federal de Recursos, recebem, a partir de hoje, ajuda da 11ª Delegacia Regional da FUNAI, instalada em Governador Valadares, para plantar roças de milho, feijão, arroz e mandioca na região.

O delegado da FUNAI, Carlos Roberto Grossi, informou que deslocará um trator e um tratorista para a área, onde os Crenauques iniciaram a preparação das terras, pois a decisão do TFR assegura ao órgão "condições de prestar assistência mais efetiva aos 24 adultos e 31 crianças da comunidade, para que possam sobreviver com dignidade".

Depois de tomar conhecimento da cassação da liminar do Juiz de Resplendor, que havia determinado em 18 de setembro, a retirada dos índios das terras cuja posse é reivindicada pelo fazendeiro Albino Laignier de Lacerda, o delegado da FUNAI disse que o órgão "prosseguirá no caminho judicial, de forma a que os Crenauques tenham seus direitos respeitados". A liminar do TFR foi provocada por mandado de segurança da FUNAI, que considera as terras em disputa propriedade da União, contestando a posse alegada pelo fazendeiro, num processo iniciado em

70, dois anos antes da transferência dos Crenauques para a fazenda Guarani, em Carmesia.

Mesmo sem autorização da FUNAI, os índios retornaram à área em maio do ano passado, ocupando as terras do desativado Patronato da Sociedade de São Vicente de Paulo de Resplendor. O fazendeiro Laignier de Lacerda os acusou de invadir suas terras e entrou na Justiça com a ação de manutenção de posse, que provocou a liminar do Juiz Leovigildo da Silva Fotes Júnior, cassada pelo TFR, aceitando mandado de segurança da FUNAI. O órgão pretende provar, na

Justiça, que a área dos Crenauques, que tinha inicialmente 4 mil hectares, foi reduzida a cerca de 68 hectares, devido a invasões, mas pertence à União.

Com a utilização do trator no preparo das roças, o delegado da FUNAI disse que o órgão iniciará a prestação de uma assistência mais efetiva à comunidade, integrada por 24 adultos e 31 crianças. Carlos Roberto Grossi explicou que a FUNAI pretende "proporcionar aos Crenauques melhores condições à sua sobrevivência", enquanto não há uma decisão final da Justiça na disputa de terras. As plantações de milho, feijão, arroz e mandioca serão realizadas inclusive em parte da área cuja posse é reivindicada pelo fazendeiro Laignier de Lacerda.